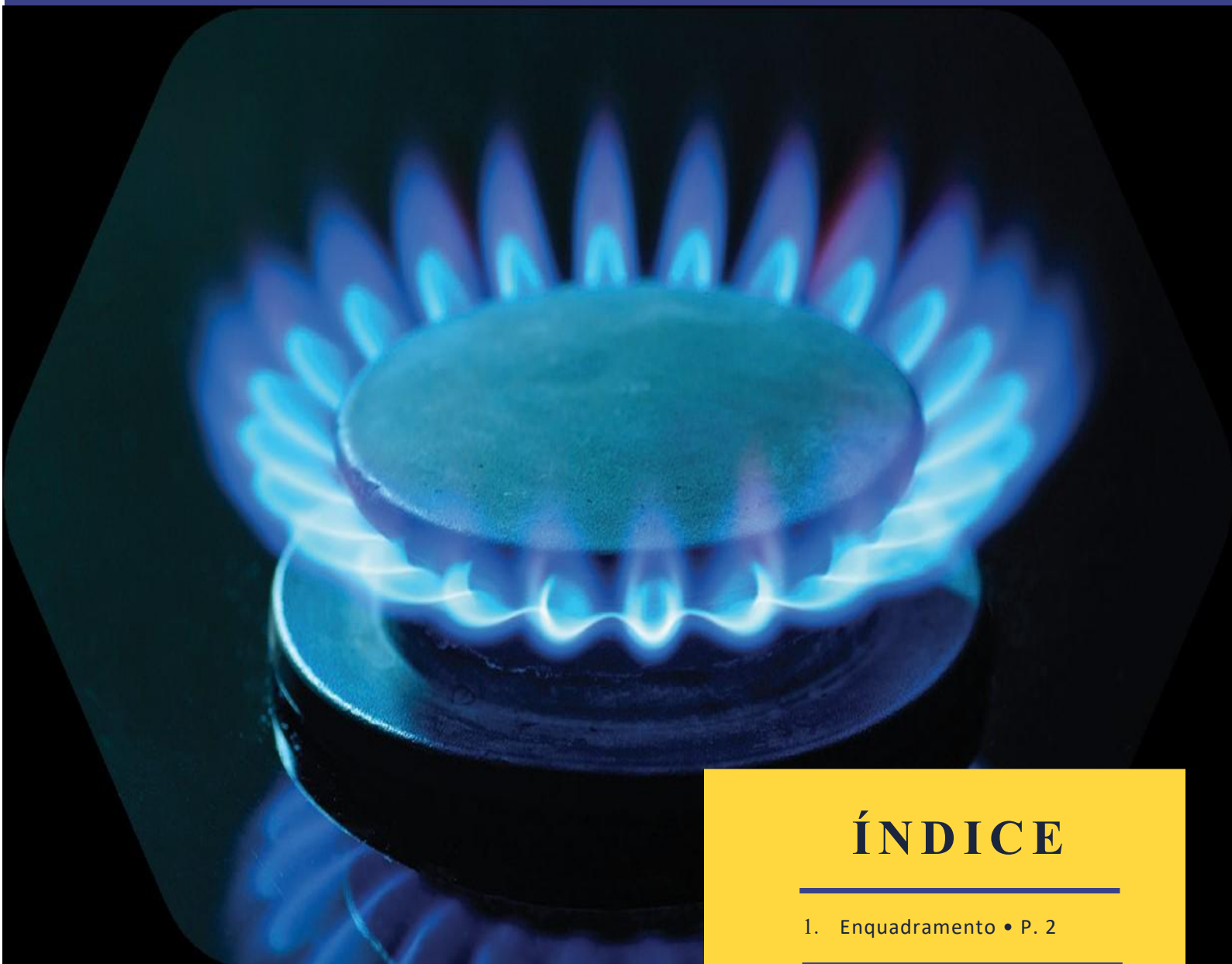


BOLETIM DO MERCADO DE ENERGIA

SUBSECTOR DE GÁS NATURAL
II TRIMESTRE DE 2026



ÍNDICE

-
- 1. Enquadramento • P. 2
 - 2. Nota Introdutória • P. 2
 - 3. Evolução do Mercado • P. 2
 - 4. Preço de Venda • P. 4
 - 5. Empresas que operam no subsector de gás natural • P. 4
-



AGOSTO DE 2026

ENQUADRAMENTO

O presente boletim, constitui o informe sumário periódico, resultado da recolha de informação no âmbito da actividade de regulação do sector de energia, com foco no acompanhamento e monitoria da evolução do subsector de Gás Natural, especificamente na distribuição e comercialização.

Os principais instrumentos legais usados para o âmbito de actuação da ARENE são os seguintes: Decreto n.º 44/2005 de 29 de Novembro, Regulamento da distribuição e comercialização de gás natural; a Resolução n.º 64/2009 de 2 de Novembro – Aprova a Estratégia para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural em Moçambique; o Diploma Ministerial n.º 210/2012, de 12 de Setembro, o Regulamento para Determinação dos Preços Máximos de Venda de Gás Natural e o Decreto n.º 62/2023 de 23 Novembro – que aprova o Regulamento de Distribuição e Comercialização de Gás Natural.

NOTA INTRODUTÓRIA

Para o gás natural, a ARENE exerce os poderes sobre a distribuição, transporte, armazenagem e comercialização, à pressão igual ou inferior a 16 bar.

Neste sentido, os elementos da cadeia de valor que são abordados no presente boletim são: Gás natural usado para geração de electricidade, consumo final por sector de actividade e preços máximos por categoria de consumidores.

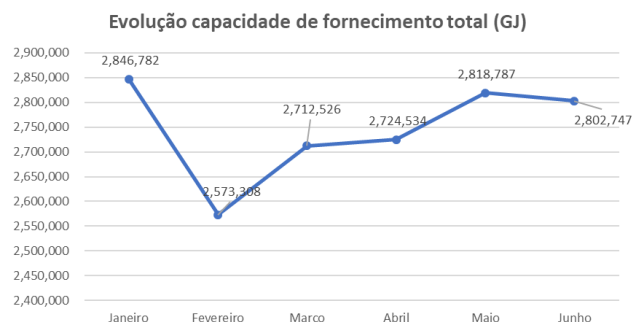
EVOLUÇÃO DO MERCADO

1.1. Gás natural disponível para consumo no mercado interno

No período em alusão, o fornecimento total de gás natural injectada para o consumo no mercado interno, foi de 8.346.068,20 GJ (giga joules), que representa uma variação positiva de 3% comparativamente ao I Trimestre de 2026.

Ao longo do II Trimestre, observou-se um aumento gradual do fornecimento de energia para o consumo no mercado interno, tendo sido registado um volume médio de 2.782.023 GJ por mês.

Gráfico 1: Gás natural disponível para o consumo interno



Fonte: ARENE

Tabela 1: Variação da quantidade de gás natural disponível para o mercado interno

Descrição	I Trim (GJ)	II Trim (GJ)	Var (%)
Capacidade de Fornecimento Total	8,132,616.16	8,346,068.20	3%

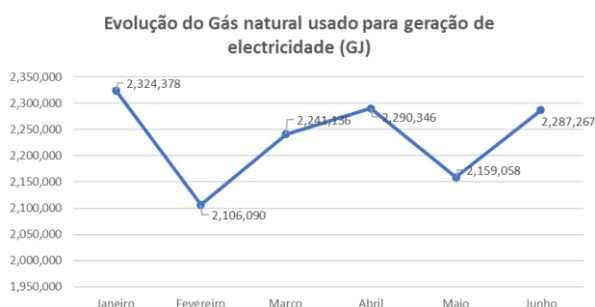
Fonte: INP

1.2. Gás natural usado para geração de electricidade

O uso do gás natural para a geração de electricidade por meio de centrais termoelectricas ou de ciclo combinado, tem sido estável.

Para o período em análise, as quantidades de gás natural usadas para geração de electricidade tiveram um ligeiro aumento, tendo registado 6.736.669,99 GJ e uma média 2.245.557 GJ, representado uma variação positiva de 1% em relação ao I trimestre de 2026.

Gráfico 2: Gás natural usado para geração de electricidade



Fonte: ARENE

Tabela 2: Variação da quantidade de gás natural usada para a geração de electricidade

Descrição	I Trim (GJ)	II Trim (GJ)	Var (%)
Geração de electricidade	6,671,603.92	6,736,669.99	1%

Fonte: ARENE

1.3. Áreas concessionadas para distribuição de Gás Natural canalizado

O País conta com duas áreas concessionadas para a distribuição canalizada do Gás Natural, nomeadamente: a região norte da Província de Inhambane (Vilankulo, Inhassoro e Govuro) e a Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene.

Região norte da Província de Inhambane

Para a região norte da Província de Inhambane, a infraestrutura fornece gás natural a mais de três mil consumidores de Vilankulo, Inhassoro e Govuro, entre residenciais, estabelecimentos comerciais e indústrias.

Tabela 3: Número total de consumidores finais de gás natural norte da Província de Inhambane

Número consumidores por tipo	Até I Trimestre	Até II Trimestre
Posto de abastecimento de GNV	-	-
Indústria Transformadora	3	3
Comercial (Alojamento e Restauração)	50	50
Institucional	-	-
Residenciais	3,118	3,118
Total	3,171	3,171

Fonte: ENH

Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene

Relativamente a Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene, a infraestrutura fornece gás natural a mais de 600 consumidores, entre residências, indústrias, estabelecimentos comerciais, instituições públicas e posto de abastecimento de gás natural para veículos.

Tabela 4: Número total de consumidores rede de distribuição da Cidade de Maputo e Distrito de Marracuene

Número consumidores por tipo	Até I Trimestre	Até II Trimestre
Posto de abastecimento de GNV	3	3
Indústria Transformadora	4	4
Comercial (Alojamento e Restauração)	15	15
Institucional	3	3
Residenciais	451	651
Total	476	676

Fonte: ENH-KOGAS

Tabela 5: Número total de consumidores rede de distribuição da Província de Maputo

Número consumidores por tipo	Até I Trimestre	Até II Trimestre
Posto de abastecimento de GNV	4	4
Indústria Transformadora	32	32
Comercial (Alojamento e Restauração)	-	-
Institucional	1	1
Residenciais	-	-
Total	37	37

Fonte: MGC

Tabela 6: Número total de consumidores finais de gás natural

Número consumidores por tipo	Até I Trimestre	Até II Trimestre
Posto de abastecimento de GNV	7	7
Indústria Transformadora	39	39
Comercial (Alojamento e Restauração)	65	65
Institucional	4	4
Residenciais	3,569	3,769
Total	3,684	3,884

Fonte: ARENE

1.4. Infraestrutura de Distribuição

A rede de distribuição da região norte da Província de Inhambane tem uma extensão de cerca de 670 quilómetros (KM), incluindo ramais de cerca de 75 quilómetros no mar que levam gás natural para o Arquipélago do Bazaruto.

No concernente, a rede de distribuição da Cidade de Maputo e Distrito de Marracuene, a mesma conta com uma extensão de mais 100 quilómetros.

Tabela 6: Infraestruturas de distribuição de gás natural

Descrição	Extensão
Rede de Distribuição Norte de Inhambane	670 KM
Rede de Distribuição Cidade Maputo e Distrito de Marracuene	110 KM

Fonte: ENH e EHN-KOGAS

1.5. Consumo Final de gás natural

Consumo final de gás natural registou uma tendência que acompanha a tendência registrada na capacidade de fornecimento total. O total de consumo final foi de 901.021 GJ, tendo sido registado o maior consumo no mês de Maio, com 308.002GJ, exceptuando o gás natural usado para a geração de electricidade.

Em termos de peso no consumo final, no I trimestre, o sector industrial continua a representar mais com 88.8% do consumo final total, seguido pelo sector de transporte com 8.71%, o sector de comércio e serviços públicos com 1.49% e o sector residencial com 1%. Os dados evidenciam estabilidade na distribuição dos sectores.

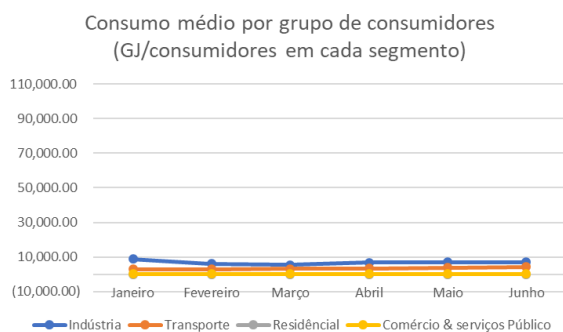
Gráfico 3: Consumo final de gás natural usado



Fonte: ENH, ENH-KOGAS e MGC

No concernente ao consumo médio por consumidores em cada segmento de actividade, este, manteve estável para todos os segmentos. No II trimestre, o sector industrial teve uma média de consumo de 266.702 GJ/consumidor, o sector de transporte teve uma média de 26.168 GJ/consumidor, o sector de comercio e serviços públicos teve uma média de 4.477 GJ/consumidor e o sector residencial teve uma média de 2.993 GJ/consumidor.

Gráfico 4: Consumo médio por grupo de consumidores



Fonte: ARENE

4. Preços máximos de gás natural por tipo de consumidor

Os preços máximos de referência do gás natural são fixados para dois grupos de consumidores, nomeadamente: pequenos consumidores (é um Consumidor Final, de Gás Natural, para uso associado a actividade no sector doméstico, de serviços, de comércio, ou de alojamento e restauração, bem como, qualquer outro

Consumidor Final com um consumo anual inferior a 1 000 GJ no ponto de entrega do gás) e consumidor industrial (Consumidor Industrial, é um Consumidor Final de Gás Natural para uso associado a actividade no sector agrícola, de pesca, industrial ou de construção, e com um consumo anual igual ou superior a 1 000 GJ, no ponto de entrega do gás).

Nestes termos, no 1º trimestre, para a Cidade de Maputo e Município de Marracuene, o preço manteve inalterado. No concernente as tarifas praticadas na região norte da Província de Inhambane, estas, foram aprovadas desde Setembro de 2010.

Gráfico 5: Preço máximos de gás natural por tipo de consumidor



Fonte: ENH-KOGAS

Tabela 6: Preços praticados da zona norte da Província de Inhambane

Segmento	Tipo de contador	Caudal máximo	Termo fixo	Termo variável
		m ³ /h	Mt/mês	Mt/GJ
Residencial	G4	6	318	29.4
Comercial	G6	10	3,000.00	138
	G10	16	4,800.00	110.4
Industrial	G16	25	8,232.00	16.9
	G25	40	11,525.00	13.52
	G40	65	16,135.00	10.81

Fonte: ENH

5. Empresas que operam na distribuição de Gás Natural

Tabela 8: Empresas que operam na distribuição de Gás natural

Entidade	Actividade
Autogás	Distribuição e comercialização de gás natural para viaturas
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P	Prospecção, produção e comercialização
ENH-KOGAS, SA	Distribuição e comercialização de gás natural
Matola Gás Company, SA	Transporte, distribuição e comercialização de gás natural

Fonte: ARENE

